

REVISTA

SINDICATO RURAL EM CAMPO

Ano 10 | Edição 113 | Outubro/2020



SAFRA VERÃO

REUNIÃO RECEITA
FEDERAL

FEMINICÍDIOS
NO CAMPO

SICOOB UNICIDADES

APRESENTA NOVOS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL

No dia 03 agosto, tomaram posse os novos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal do Sicoob Unidades. Eleitos durante Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em maio, os conselheiros assumiram os postos em cerimônia realizada em Rio Verde (GO), contando com a presença da Diretoria da cooperativa. O evento seguiu todos os protocolos de segurança.

Durante a solenidade, o presidente do Conselho de Administração, Sidon Oliveira Cardoso, ressaltou a responsabilidade dos membros em gerenciar estratégias que resguardem a sustentabilidade do negócio e a satisfação dos cooperados.

Nesse novo ciclo, Sidon Oliveira Cardoso e Rosselane Campos incumbem-se, respectivamente, da presidência e da vice-presidência do Conselho de Administração do Sicoob Unidades.

A cooperativa conta com a competência dos CONSELHEIROS ADMINISTRATIVOS



Presidente

SIDON OLIVEIRA CARDOSO
Rio Verde GO

Vice-Presidente

ROSSELANE SOUZA GUIMARÃES CAMPOS
Rio Verde GO

ADENAUER AMARAL ANDRADE
Jataí GO

EDUARDO PIMENTA MARTINS
Rio Verde GO

FERNANDO SANTOS RESENDE
Rio Verde GO

JOÃO LUIZ MOURA VILELA
Mineiros GO

NOVO MEMBRO: GILMAR PINTO DE RESENDE
Quirinópolis GO

NOVO MEMBRO: LUIZ OSMAR CRUVINEL DO COUTO
Rio Verde – GO

NOVO MEMBRO: RICARDO ABOU RJEILI
Rio Verde GO

O CONSELHO FISCAL da instituição dispõe da expertise de:



Conselheiros Efetivos

LEÂNIA GARCIA MARTINS TELES
Rio Verde GO

NOVO MEMBRO: MARCELO MONTEIRO MARQUES
Rio Verde GO

JOSÉ EDWARD BARBERATO
Rio Verde GO

Conselheiros Suplentes

RYCHARD ARRUDA DE SOUZA
Rio Verde GO

LEANDRO RIBEIRO COSTA
Rio Verde GO

NOVO MEMBRO: WELLINGTON DA SILVA
Santa Helena de Goiás GO



16

SAFRA DE VERÃO

SUMÁRIO

ACONTECEU

Giro rural	7
Sindicato Rural de Rio Verde promove o primeiro Drive thru da Queima do Alho	10
SRRV participa de reunião em Brasília	11
Rumo logística apresenta detalhes da obra em reunião no Sindicato Rural de Rio Verde	12

AGRONEGÓCIO

Incêndios na Zona Rural: Ações já são debatidas para o próximo ano	14
A permanente violência contra a mulher no Brasil	18
Você possui seguro agrícola?	21

CURSOS

Aproveite a oportunidade de qualificação profissional produtor rural	24
Caso de sucesso: Enxame de oportunidades	25

EQUOTERAPIA

Fisioterapia e Equoterapia	29
----------------------------	----

CULINÁRIA

Banoffee	30
----------	----



Investindo no associado!

DIRETORIA TRIÊNIO 2020/2023

DIRETORIA

Presidente: Luciano Jayme Guimarães
Vice-Presidente: Enio Jaime F. Júnior
Secretário: Simonne Carvalho Miranda
Tesoureiro: Olávio Teles Fonseca

SUPLENTE

Sandoval Bailão Fonseca Filho
Augusto Gonçalves Martins
José Cruvinel de Macedo Filho
Celso Leão Ribeiro

CONSELHO FISCAL

Antônio Pimenta Martins
José Carlos Cintra
Nídia Guerreiro

SUPLENTE

Adriano Antônio Barzotto
Renata Ferguson
Cleibe Divino Oliveira Maia

DELEGADOS REPRESENTANTES

Nivaldo Gonçalves de Oliveira
Kleidimar Regis de Souza

SUPLENTE

Walter Baylão Jr.
José Roberto Brucceli

ANO 10
EDIÇÃO 113
OUTUBRO DE 2020

SINDICATO RURAL DE RIO VERDE

Fundado em 1958

Sede: Rua 72 – nº 345 – Bairro Popular
CEP: 75903-460, fone (64) 3051-8700
sindicatoruralrv@gmail.com

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Sindicato Rural - (64) 3051-8700
Terra Brasilis - (64) 3623-8881

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Fabiana Sommer Fontana
Mtb 2216-GO

CONSELHO EDITORIAL

Luciano Jayme Guimarães
Simone Carvalho
Walter Venâncio
José Carlos Cintra
Ênio Fernandes
Augusto Martins
Sandoval Bailão

PROJETO GRÁFICO

Terra Brasilis Marketing e Comunicação
CNPJ 07.284.127/0001-29

DIAGRAMAÇÃO

Wesley Domingos

FOTO DE CAPA

Fabiana Sommer

IMPRESSÃO

Gráfica Visão

FALA DO PRESIDENTE

SAFRA 2020/2021

■ Presidente **Luciano Guimarães**

Após a antecipação do fim do vazão sanitário pelo segundo ano consecutivo, os produtores rurais estão liberados para o plantio desde o dia 25 de setembro, embora a falta de chuva neste início de mês tenha feito com que os produtores colocassem o pé no freio. É preciso no mínimo 60 milímetros de chuva para que a terra

fique úmida e a soja consiga ser colocada na terra para se ter uma boa germinação, por este motivo, as orientações são de cautela no plantio, esperar a chegada das chuvas e até mesmo a regularização das mesmas depois para se evitar prejuízos.

É importante não colocarmos em risco a cultura da soja, uma vez que as expectativas são de uma safra muito boa, com plantio normal e resultados satisfatórios. O momento agora é o de não termos prejuízos na safra principal e nem na segunda safra.

Estamos muito preparados para uma grande safra, seja no estado goiano como no Brasil como um todo. Falando nisso, o país voltou a ser o maior produtor de soja do mundo, ultrapassando os Estados Unidos e deve permanecer nesta posição nos próximos anos, segundo a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura.

Para esta safra o Plano Safra teve um crescimento de 6,1% em comparação à anterior e os produtores já podem ter acesso aos R\$ 236,3 bilhões disponibilizados em financiamento. Os recursos podem ser acertados nos bancos que operam crédito rural e nas cooperativas de crédito e de acordo com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), contribuirão para os produtores continuem garantindo a alimentação do mundo, mesmo em um ano onde a pandemia atingiu inúmeros setores.

Que todos tenhamos uma boa safra, que saibamos lidar com a intempéries e que seja próspera e cheia de bons resultados.

Um forte abraço

Luciano Jayme Guimarães





SERVIÇOS PRESTADOS PELO SINDICATO RURAL DE RIO VERDE

INVESTINDO NO ASSOCIADO!
Mais informações: (64) 3051-8700

CURSOS E TREINAMENTOS NA ÁREA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL RURAL, PROMOÇÃO SOCIAL, E PROGRAMAS ESPECIAIS EM PARCERIA COM SENAR - GO.

Doma racional, agricultura de precisão, casqueamento e treinamentos de promoção social, que visam elevar a autoestima e renda do homem do campo, como: trançados em couro, selaria e cozinha rural.

LABORATÓRIOS

De monitoramento de Ferrugem Asiática, de Brucelose, Tuberculose, Carrapato e Andrológico.

VETERINÁRIO

Atendimentos clínicos e cirúrgicos, diagnóstico de gestação (ultrassom), orientações de gado de leite e corte (programa Balde Cheio), vacinação contra brucelose entre outros serviços da área veterinária.

ASSESSORIA JURÍDICA

Defesas processuais, orientações trabalhistas e agrárias, confecção de contrato de trabalho, acompanhamento de processos.

DEPARTAMENTO PESSOAL

Admissão de funcionários, rescisões, folha de pagamento, DIRF, RAIS, CAGED E ITR.

ASSESSORIA TÉCNICA

Crédito rural, comercialização agrícola, manejo, sanidade, gestão de custos e riscos na atividade agropecuária, temas recorrentes a agropecuária (NR31, PEC57 A/1999 INCRA).

EQUOTERAPIA

Atende cerca de 120 alunos de 2 a 80 anos



GIRO RURAL

SENAR LANÇA GUIA INTERATIVO DE ORGANIZAÇÃO DA PROPRIEDADE RURAL

POR ASCOM CNA

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) lançou um guia interativo com orientações aos produtores rurais sobre a organização da propriedade rural. O material contém instruções sobre o armazenamento de insumos, limpeza dos espaços e distribuição de ferramentas e máquinas, entre outras. O conteúdo foi desenvolvido com informações de fácil acesso e ilustrações que indicam o passo a passo para o produtor rural iniciar o processo de organização e melhoria das atividades rurais. Também são

apresentados os benefícios gerados que vão desde a rapidez na localização de itens, aumento da produtividade, segurança e motivação das pessoas e resultados econômicos positivos. Em 12 capítulos, o guia mostra detalhes sobre a gestão de recursos humanos; saneamento rural; organização de ferramentas; equipamentos; maquinários; farmácia veterinária; insumos; arrumação de ambientes para trato dos animais e manipulação dos alimentos; metodologia 5S de organização e lista de verificação.

A novidade é a interatividade do conteúdo. O guia é o primeiro material do Senar com essa inovação. Caso o leitor tenha interesse em aprofundar o conhecimento sobre alguns assuntos, o guia permite o acesso, por meio de QR Code, para cartilhas virtuais da instituição e legislações.

Também é possível salvar o material em aplicativos de leitura, realizar pesquisas por palavras-chaves, salvar páginas e fazer anotações, além de compartilhar por e-mail, whatsapp e redes sociais.

GUIA INTERATIVO ORGANIZAÇÃO DA PROPRIEDADE RURAL

Passo a passo para o produtor manter o ambiente de trabalho organizado e padronizar seus processos.

Leia no seu celular. Busque assuntos por palavras-chave, faça anotações no guia e acesse conteúdo extra nos QR Codes.

Baixe agora
www.senar.org.br



CRESCIMENTO DO PIB AGROPECUÁRIO

POR ASCOM CNA

Produto Interno Bruto (PIB) do agronegócio cresceu 5,26% no primeiro semestre de 2020 na comparação com o mesmo período do ano passado, segundo a Confederação da Agricultura e Pe-

cuária do Brasil (CNA), e o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea). O principal destaque foi o segmento primário (dentro da porteira), com variação de 14,91% no acumulado de janei-

ro a junho, seguido por serviços (4,76%) e insumos (1,69%). A agroindústria foi o único elo com queda no período, de 0,76%, sendo o segmento mais afetado pela pandemia da Covid-19.



FINALIZADO PRAZO PARA DECLARAR O ITR

POR FABIANA SOMMER

Encerrou no dia 30 de setembro o prazo para declaração do Imposto Territorial Rural. De acordo com a Receita Federal do Brasil, foram realizadas quase 5,8 milhões de declarações.

O Sindicato Rural de Rio Verde realizou no período de 17 de agosto a 30 de setembro 126 declarações de associados e não associados. Quem não apresentou a declaração no prazo ficou sujeito à mul-

ta de 1% (um por cento) ao mês ou fração de atraso, lançada de ofício e calculada sobre o total do imposto devido, não podendo seu valor ser inferior a R\$ 50,00 (cinquenta reais).

Agora somos

Nutrien

Soluções Agrícolas™

NUTRIEN REFORÇA SEU COMPROMISSO EM
SERVIR O AGRICULTOR E DESENVOLVER O
AGRONEGÓCIO BRASILEIRO.

A Nutrien passou a usar no Brasil a marca Nutrien Soluções Agrícolas. A mudança na marca se deve à vontade em reforçar a sua brasilidade, se colocando ainda mais próxima de quem faz parte da empresa e ajuda na missão de alimentar o mundo.

A Nutrien tem expandido seus negócios no Brasil, e esse é outro fator importante para a mudança da marca, com o constante crescimento da empresa que já atua nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Goiás e Tocantins conversando com uma diversidade de pessoas do Brasil.

Para o presidente da Nutrien no Brasil, André Dias, a mudança é muito importante para o futuro da empresa “Em respeito à nossa cultura, nossa língua, aos nossos clientes e aos nossos colaboradores, nós merecíamos ter um nome em português que traduzisse muito claramente qual o objetivo e missão do nosso negócio. Isso fala muito mais próximo ao que nós fazemos, que é viver para servir o agricultor”.

Sobre a Nutrien

No Brasil, a Nutrien Soluções Agrícolas é uma das maiores distribuidoras de insumos agrícolas, desenvolvendo um varejo ágil, mais sustentável e conectado às tendências e às necessidades dos agricultores. Está presente nos estados de São Paulo, Minas Gerais e Goiás, com mais de 23 lojas, 4 misturadores de fertilizantes e continua em plena expansão dos seus negócios para outras regiões. O compromisso da Nutrien com inovação, segurança e tecnologia permite à empresa oferecer os melhores produtos, serviços e soluções que contribuem com os agricultores, ampliando seus rendimentos e incrementando os resultados no campo.

Nutrien
Soluções Agrícolas™


TEC AGRO
TECNOLOGIA EM AGRICULTURA

GRUPO

AGROSEMA


agrichem
alimentando cada detalhe


Loveland
PRODUCTS


**sementes
Goias**
semeando tecnologia

SINDICATO RURAL DE RIO VERDE PROMOVE O PRIMEIRO DRIVE THRU DA QUEIMA DO ALHO

■ Por Fabiana Sommer

A pandemia fez com que todos se reinventassem, transformando tudo ao nosso redor, inclusive as festas. O novo normal fez com que o Sindicato Rural de Rio Verde, para não deixar passar em branco, realiza-se o primeiro drive thru da Queima do Alho.

O evento aconteceu no dia 12 de setembro, no Parque de Exposições e é claro, contou com as comidas típicas da tradicional festa que faz parte da programação da Exposição Agropecuária.

Aquele almoço gostoso, cheio de história e de muita tradição, foi saboreado com toda a segurança na casa de cada pessoa que colaborou com esta primeira edição solidária em prol do Centro de Equoterapia Primeiro Sorriso e da Escola de Ensino Especial Bom Pastor.

Esse ano não teve o concurso culinário, mas a equipe que fez o almoço deu um show na cozinha. O feijão gordo, a paçoca de carne, o famoso arroz carreteiro, almôndega, mandioca e torresmo fizeram parte do kit.

Para a fluidez de todo o processo, 40 pessoas fizeram parte da equipe, seguindo to-



Foto: Renildo Teixeira

dos os protocolos de segurança que mandam os órgãos, como utilização de máscaras, face shield (máscara de acrílico), luvas, álcool gel. O evento foi um sucesso e provou que a união faz toda a diferença. ***“Tentamos por duas vezes realizar o drive Thru, mas em virtude dos números crescentes de casos da Covid-19, adiamos, mas graças a Deus conseguimos atingir o nosso objetivo e só temos que agradecer a todas as pessoas que confiaram em nós e a todos que doaram seu dia para ajudar na elaboração de todo o processo”***, disse o presidente Luciano Jayme Guimarães.

Nesta edição foram feitos 60 quilos de feijão, 120 quilos de arroz, 250 quilos de almô-

dega, 60 quilos de paçoca, 90 quilos de mandioca, 200 quilos de carne e 120 quilos de torresmo, o que totalizou a venda de 500 kits, que alimentaram uma média de 1000 pessoas. ***“Nosso evento foi bom demais, superou as expectativas, conseguimos matar a saudade e ainda fizemos uma ação social ajudando as entidades que precisam”***, disse o organizador da Queima do Alho, Lúcio Silva Moraes.

SRRV PARTICIPA DE REUNIÃO EM BRASÍLIA

■ Por **Fabiana Sommer**

O presidente do Sindicato Rural de Rio Verde e segundo vice-presidente da Faeg Luciano Jayme Guimarães e o contador João Valongo estiveram reunidos na tarde desta segunda-feira, 29, no Ministério da Economia em Brasília, para tratar de importantes assuntos rurais, entre eles: Cadastro do CAEPF; Cobrança do FUNRURAL e Livro Caixa Digital do Produtor Rural.

Sobre o Funrural, foi explicado que a Receita Federal e a Procuradoria estão cobrando mensalmente parcelas dos produtores rurais que aderiram ao PRR e que tiveram depósitos judiciais do Funrural devido, o que os isentaria de pagamentos extras. A Receita solicitou casos verídicos para que sejam estudados e analisados.

Com relação ao Livro Caixa Digital, o Sindicato Rural e o contador João Valongo solicitaram que o valor base da obrigação seja sobre o ano anterior e não o ano base, além de terem solicitado a exclusão da base de cálculo da venda de maquinários e imobilizados. Foi solicitado ainda a elevação para R\$ 6 milhões e não R\$ 4,8 milhões como é atualmente. Em relação a base de cálculo ser do ano anterior e a



Foto: Arquivo pessoal

exclusão de maquinários e imobilizado foi aceito pela RFB, a qual demonstrou grande possibilidade nas referidas alterações.

Questionados sobre o CAEPF, o contador Valongo sugeriu a Receita Federal que seja feito um cadastro único por pessoa física relacionando todas as fazendas e no que tange o ITR o Sindicato Rural explicou que as prefeituras têm elevado demais os valores das pautas e que é necessária uma revisão sobre tal assunto. A Receita Federal concordou em analisar a situação

e tentar coibir as prefeituras de elevar demais e colocar os preços de mercado.

Também participaram da reunião representantes da CNA por meio de Renato Conchon e Viviane Faulhaber, Fabrício Rosa da Aprosoja Brasil, o Deputado Federal Vitor Hugo e representantes da Receita Federal do Brasil.

RUMO LOGÍSTICA APRESENTA DETALHES DA OBRA EM REUNIÃO NO SINDICATO RURAL DE RIO VERDE

■ Por Fabiana Sommer



Foto: Fabiana Sommer

Retomando as conversas sobre a Ferrovia Norte Sul, no dia 14 de setembro, produtores rurais e presidentes dos Sindicatos Rurais da região Sudoeste, se reuniram em Rio Verde com representantes da empresa para um bate papo sobre as obras e o escoamento da safra.

A Rumo é atualmente a maior operadora logística com base ferroviária independente da América Latina e oferece

uma gama completa de serviços logísticos. A companhia opera 12 terminais de transbordo, seis terminais portuários e administra cerca de 14 mil quilômetros de ferrovias no Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Minas Gerais, Goiás e Tocantins.

Mais de 1,2 mil locomotivas e 28 mil vagões da Rumo transportam produtos essenciais como soja, milho, trigo, açúcar, farelo de soja, café e algodão, além de produtos industriais e contêineres.

A Malha Central compreende um trecho de 1.537 quilômetros, entre Porto Nacional (GO) e Estrela D'Oeste (SP), e a partir de 2021, os

terminais de São Simão e Rio Verde (GO), estarão operando e integrando a lista dos mais importantes da empresa, sendo que o Terminal Rodoferroviário de Rio Verde será o mais eficiente, ligando os trechos entre Porto Nacional (TO) e Estrela D'Oeste (SP). ***“O complexo de Rio Verde será o mais parrudo, com área de 250 hectares, oito tombadores, estacionamento para 600 caminhões e movimentará em torno de***

10 milhões de toneladas por ano”, informou o gerente comercial Felipe Ballejo.

O gerente executivo da Rumo, Altamir Perottoni, explicou que a Companhia está no momento de entender as necessidades dos produtores e demais clientes da região na logística e escoamento da produção. **“A chegada da ferrovia através da implantação dos Terminais de São Simão e Rio Verde trarão maior competitividade aos nossos parceiros e tem papel fundamental no desenvolvimento regional”.**

Durante a reunião, os participantes puderam entender mais sobre como funciona uma operação ferroviária, vantagens e desvantagens, atualização das obras da Ferrovia Norte Sul e dos Terminais, e principalmente, como o produtor se beneficiará com a chegada da Ferrovia.

Estiverem presentes na reunião o presidente do Sindicato Rural de Rio Verde Lu-



ciano Guimarães, o presidente do Sindicato Rural de Jataí Vitor Gaiardo, o presidente do Sindicato de Paraúna Pedro Hugo, o presidente da Aprosoja Goiás Adriano Barzotto, o vice-presidente do Sindicato de Rio Verde Ênio Fernandes, Leonardo Machado Coordenador Institucional do IFAG, além dos produtores rurais Antônio Pimenta, Rogério Moraes, Cristiano Grade, Everaldo Pereira, Sandoval Filho,

Augusto Martins, Nídia Guerreiro e Tiago Moraes, além dos representantes da Rumo: Altamir Perottoni gerente executivo, Felipe Ballejo gerente comercial, Christian Furlan Gerente de Novos Negócios e Alinne Christoffoli gerente de relações institucionais.

TRR

Rio Verde, GO 64 **3621-4956**

Portelândia, GO 64 **3666-1765**

Petrório

Diesel e Lubrificantes

*Rapidez com qualidade,
não importa a distância.*

INCÊNDIOS NA ZONA RUAL: AÇÕES JÁ SÃO DEBATIDAS PARA O PRÓXIMO ANO

■ Por Fabiana Sommer



Foto: Fabiana Sommer

É de conhecimento público que o período de secas traz severas consequências ao setor produtivo e meio ambiente em função das queimadas. Rio Verde é considerado um dos municípios com maior incidência de ocorrências florestais e um dos primeiros em ocorrência de incêndios em culturas agrícolas e mais uma vez foi afetado pelas inúmeras queimadas este ano.

Ciente de todos os prejuízos que as queimadas têm deixado na região e da enorme importância de apoio nos períodos de maior estiagem,

o Sindicato Rural de Rio Verde e a Comissão de Combate a Incêndios estão realizando uma série de reuniões com diferentes grupos, com o objetivo de reunir ideias para minimizar o problema já para o próximo ano.

Entre as ações estão a elaboração de cartilhas educativas, a conscientização para não utilização de maquinários nos horários de sol mais forte, mapeamento das áreas queimadas este ano, qualificação das pessoas para o combate a incêndios através de treinamentos oferecidos pelo Senar e pelo Corpo de Bombeiros, criação de aceiros vivos com plantas que suportem o período de seca, registro das ocorrências junto ao Corpo de Bombeiros e fortalecimento das brigadas aéreas e terrestres.

As ações visam beneficiar os produtores rurais e o meio ambiente e mostrar

que o produtor rural não é o vilão e sim o que mais se interessa em preservar o meio ambiente.

Participaram das reuniões além do presidente do Sindicato Rural Luciano Jayme Guimarães e do Presidente da Comissão de Combate a Incêndios Vanderlei Secco, o comandante do Corpo de Bombeiros Coronel Amilton, Tenente Dias, o engenheiro agrônomo Fabrício Couto, Thiago Rosseti do Grupo Terra Forte, Vinícius de Camargos do Grupo Gapes, Kleidimar Régis do Grupo Soma e Reginaldo Passos da Comigo.

CAMPANHA

SAFRINHA TURBINADA

COM A TEC AGRO



**ESCOLHA ALCANÇAR A
MÁXIMA PRODUTIVIDADE
E CONCORRA A UMA RANGER!**

**NA COMPRA DE 50 SCS DE SEMENTES DE MILHO GANHE UM
CUPOM PARA PARTICIPAR DO SORTEIO DE UMA RANGER 0 KM**

Período de participação de 11/08/2020 a 31/03/2021. Consulte o regulamento completo em tecagro.com.
Certificado de Autorização SECAP Nº 06.008699/2020. Imagens meramente ilustrativas.



Grupo
TEC AGRO
TECNOLOGIA EM AGRICULTURA

**#AGROÉ
DESENVOL
VIMENTO**

sementes
agrocere

% BREVANT.
sementes

www.grupotecagro.com

f i n @GrupoTECAGRO



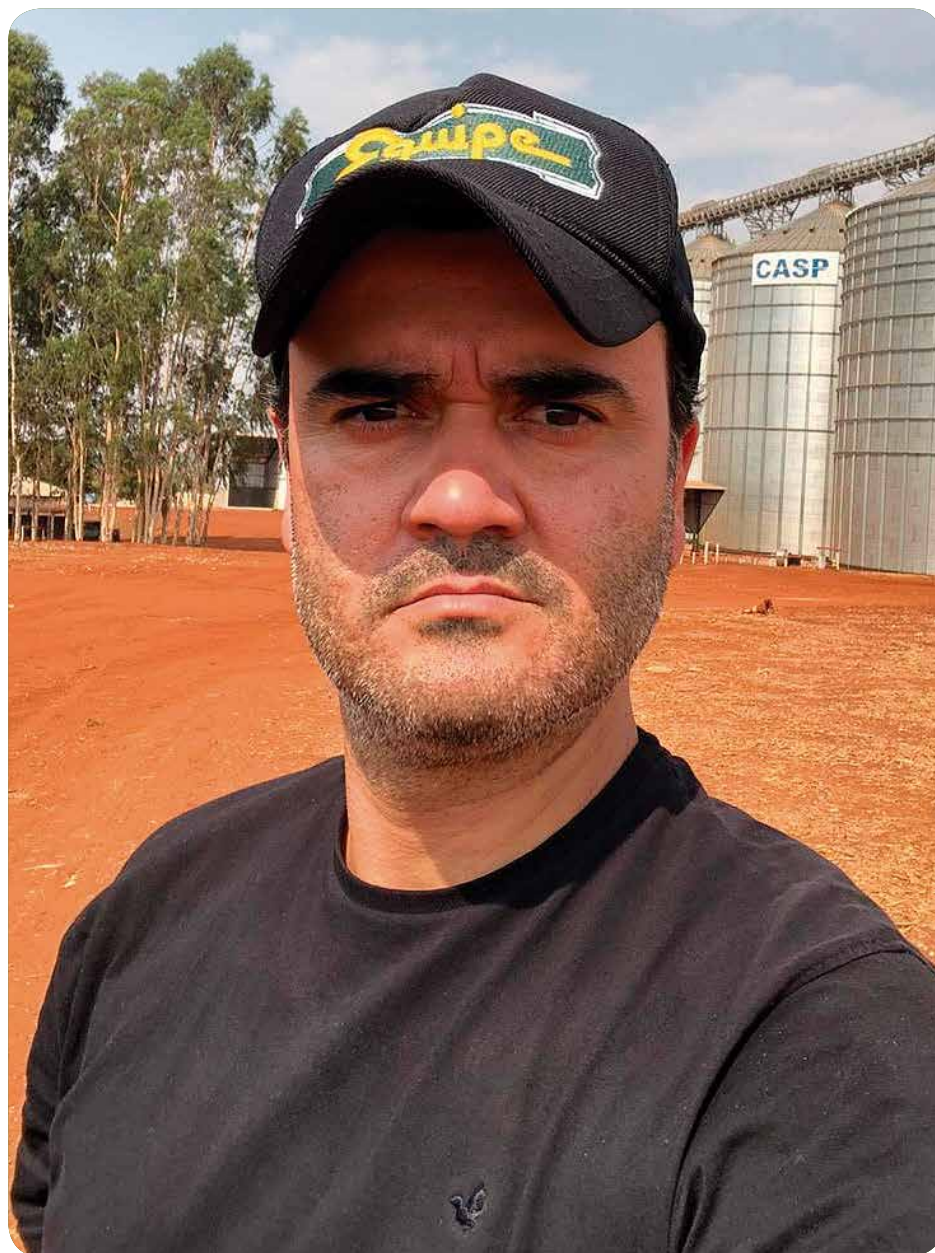
SAFRA VERÃO

■ Por Fabiana Sommer e Laura de Paula Aprosoja-GO

Com o fim do vazio sanitário da soja no dia 25 de setembro, os produtores rurais de Goiás foram autorizados a iniciar a semeadura do grão. Terceiro maior produtor de grãos do Brasil, o estado produziu na safra passada 13,1 milhões de toneladas, um crescimento de 8,8%, com área plantada de 3,5 milhões de hectares segundo dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

O produtor Rodrigo Ribeiro Leão se programou para plantar 2.500 hectares de soja, o mesmo montante da safra passada. 10% da área foi comercializada antecipadamente e espera colher acima de 70 sacas por hectare. ***“Eu vejo esta safra com muita expectativa, pretendo colher mais do que na safra passada, mas também estou muito atento com o clima para não tomar nenhuma decisão errada e prejudicar minha safra”.***

A Aprosoja-GO estima crescimento de 1,5 a 2% na área cultivada com soja nesta safra 2020/21, chegando perto dos 3,7 milhões de hectares. Com as perspectivas de clima favorável ou pelo menos dentro da “normalidade”, Goiás tem plenas condições de registrar novo incremento de produção, podendo até alcançar



as 14 milhões de toneladas.

Segundo o vice-presidente do Sindicato Rural, Ênio Fernandes, a safra 2020/2021 é muito promissora, os preços em dólar não estão baixos e o real está desvalorizado, com isso, os preços recebidos pela soja em qualquer região

do Brasil são bem remuneradores. ***“Em um cenário com preços bem remuneradores, o principal foco do produtor tem que ser a produtividade e ele precisa colher bem,***

garantir uma boa safra. É um ano com um certo risco climático, então qual é o nosso primeiro cuidado, não se precipitar no plantio, ele tem que focar na produtividade da soja, um saco ou dois sacos a mais farão uma diferença enorme na rentabilidade. Não precisa ter pressa para plantar com medo de perder a janela da safra de milho, pois tendo uma boa safra de soja, terá um ano muito bom”, explica.

Fernandes comenta também que é preciso ficar atento no mês de fevereiro, pois poderá haver uma concentração de chuva muito grande e as vezes o produtor precisará colher rápido. **“Não posso deixar também de falar do cuidado que precisamos ter com o excesso de otimismo. Essas margens muito boas não são eternas e quando fazemos dívidas grandes, a longo prazo, podemos as vezes, estragar uma grande que afetará os próximos anos”.**



Mas, de forma geral, o plantio de soja nesta safra 2020/21 deve ocorrer em ritmo melhor do que foi em 2019/20, mas não tão rápido como em 2018/19, que registrou a semeadura mais precoce dos últimos anos em Goiás e no Brasil como um todo, conta o consultor técnico da Aprosoja-GO, Cristiano Palavro. **“Por enquan-**

to, os mapas mostram chuvas chegando não tão cedo, mas ainda não há preocupação extrema no radar. A princípio, vamos ter um clima favorável para a safra de verão”, afirma.

SAFRA 2020/2021 BRASIL

Para este ano as projeções da Aprosojas Brasil são de aumento de 3,81% da área plantada, que deve alcançar 38,43 milhões de hectares. A produtividade deve ter uma elevação de 0,76%, chegando aos 3,36 toneladas/ha, e a produção atingirá 129,15 milhões de toneladas, um crescimento de 3,44% em relação ao ciclo 2019/2020.

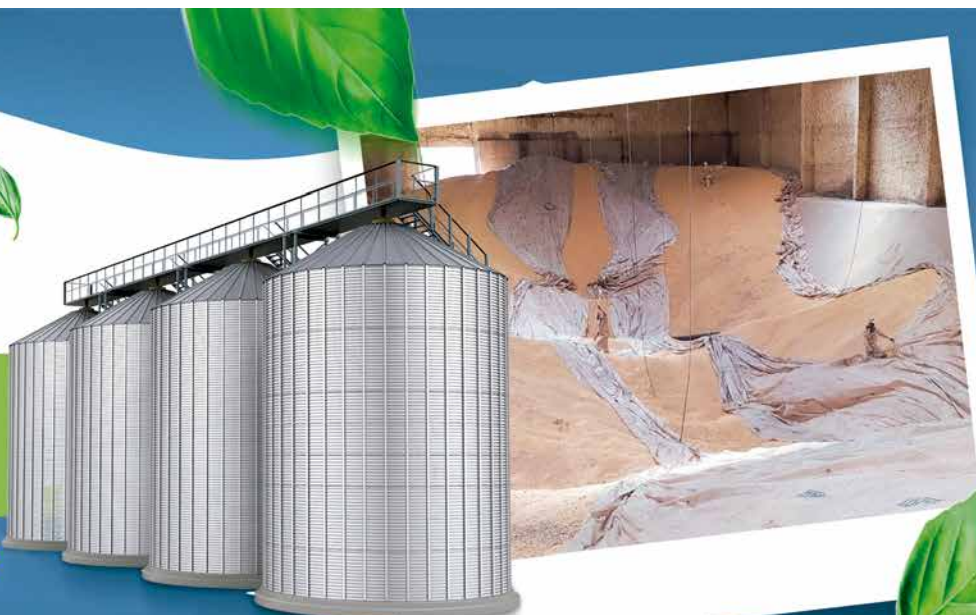

Ambientec
f @ ambientecrv

**ESTÁ NA HORA DE
PROGRAMAR O
SEU EXPURGO!**

☎ 64. 98438-8694 | 3623-5320

www.ambientecrioverde.com

Rua da Paz, 316 - Qd 36, Lt 02
- Setor Pausanes - Rio Verde - GO



A PERMANENTE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NO BRASIL

AS MULHERES DO CAMPO TAMBÉM SOFREM

■ Por Fabiana Sommer

Agressões, sejam elas verbais ou físicas, falta de liberdade, privação do convívio com outras pessoas, ameaça, difamação, tudo isso é considerado violência contra a mulher. Dentro da Lei Maria da Penha estão previstos cinco tipos de violência doméstica e familiar contra a mulher: física, psicológica, moral, sexual e patrimonial.

Apesar de existirem leis importantes no Brasil como a Maria da Penha (11.340/2006) e a Lei do Feminicídio (13.104/2015), a violência contra as mulheres tem crescido a cada ano, dados da Organização Mundial da Saúde revelam que uma a cada três mulheres sofrem violência.

O Fórum Brasileiro de Segurança Pública aponta para um crescimento dos números nos seis primeiros meses deste ano, se comparados com o mesmo período do ano passado. 1.890 mulheres foram mortas de forma violenta, um aumento de 2% em relação ao mesmo período de 2019. Segundo o levantamento, 631 desses crimes foram de ódio motivados pela condição de



gênero, ou seja, feminicídio, só em março e abril, o índice de feminicídio cresceu 22,2%.

Em Rio Verde, nos seis primeiros meses foram registrados 447 boletins de ocorrências, número menor do que no mesmo período de 2019, onde foram feitas 560 ocorrências na Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (DEAM). Segundo a delegada responsável, Jaqueline Camargo, a cidade recebe anualmente 1.500 denúncias de violência contra a mulher. ***“É muito comum à mulher sofrer violência há anos e mesmo assim não denunciar o companheiro, muitas vezes por medo do julgamento da sociedade, por achar que o homem vai mudar, por medo e até mesmo por não possuir condições financeiras de se sustentar sozinha”,*** explica.

O combate à violência doméstica no Brasil, apesar do avanço na legislação que persegue

e pune os agressores, ainda tem um tortuoso e longo caminho pela frente. E mais obscuro ainda se torna a situação da violência que acomete as mulheres do campo. Longe de todos, muitas vezes somente elas e os agressores, sem testemunhas que possam ajudar com denúncias, essas são algumas das fragilidades que essas mulheres da zona rural enfrentam. A mulher que vive um relacionamento abusivo no campo está sozinha, por isso é importantíssimo que ela, diante de qualquer forma de violência procure a delegacia. ***“Toda situação é***



analizada e todas às mulheres podem e devem buscar ajuda por menor que seja o sofrimento que esteja sendo acometida, pois muitas vezes, o agressor, que não tem um perfil específico, poderá em um momento, cometer algo mais grave e tirar a vida da mulher”, comenta a delegada.

E é neste contexto que entra um assunto ainda mais sério, os feminicídios no campo. Situações que vem acontecendo com frequência na região de Rio Verde. O delegado responsável pelas investigações, Danilo Fabiano, esclarece que o feminicídio é o assassinato de mulheres decorrente da violência de gênero.

Segundo os dados da delegacia de feminicídios de Rio Verde, este ano foi registrado um (01) crime desse gênero no campo, mesmo número registrado em 2019. **“Se observarmos essas mulheres do campo, elas não sabem a dimensão da proteção da**

lei e acabam permanecendo em uma vida cheia de sofrimento por medo do agressor”, comenta o delegado Danilo Fabiano.

O delegado reforça que as investigações no campo são bem mais difíceis por ser um ambiente mais isolado, onde geralmente encontram-se apenas o marido e a mulher. **“Já tive situações em que estavam apenas o marido, a mulher e os filhos pequenos, então a vulnerabilidade desta mulher é muito maior. Por este motivo, alertamos que todas as mulheres que estejam sofrendo qualquer tipo de violência, denunciem, por menor que seja a situação, pois muitas vezes essas situações acabam em tragédias”.** As denúncias devem ser feitas imediatamente, uma vez que a demora poderá ocasionar em desaparecimento de lesões (em casos de violência física) e dependendo a situação, ser tarde demais.

Antigamente era mais difícil a comunicação da mulher na zona rural, mas com a chegada da Internet e do celular, é perfeitamente possível fazer as denúncias instantaneamente. **“Os primeiros atos já devem ser denunciados, o quanto antes fizer de maneira rápida, pois proporcionará à mulher proteção”.**

Danilo Fabiano relatada que de todos os casos de feminicídio por ele investigados, aconteceram de repente. **“A grande maioria das mulheres já vinham sendo agredidas verbalmente ou fisicamente e todos os últimos**

cinco casos de feminicídios em Rio Verde, que investigamos, existiam atos anteriores que indicavam uma agressividade e que a cada dia ia crescendo”.

A Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180 presta uma escuta e acolhida qualificada às mulheres em situação de violência. O serviço registra e encaminha denúncias de violência contra a mulher aos órgão competentes, bem como reclamações, sugestões ou elogios sobre o funcionamento dos serviços de atendimento. O serviço também fornece informações sobre os direitos da mulher, como os locais de atendimento mais próximos e apropriados para cada caso: Casa da Mulher Brasileira, Centros de Referências, Delegacias de Atendimento à Mulher (Deam), Defensorias Públicas, Núcleos Integrados de Atendimento às Mulheres, entre outros. A ligação é gratuita e o serviço funciona 24 horas por dia, todos os dias da semana. São atendidas todas as pessoas que ligam relatando eventos de violência contra a mulher. O Ligue 180 atende todo o território nacional e também pode ser acessado em outros 16 países. **“Às mulheres que estão sendo ameaçadas, devem SEMPRE fazer contato com as forças policiais para que as medidas sejam tomadas, mesmo que não queiram processar criminalmente o agressor, mas ela poderá fazer valer às medidas protetivas,**

fazendo cessar essa violência”, conclui.

.....

**COMO SABER SE
A MULHER ESTÁ
SOFRENDO VIOLÊNCIA**

.....

O comportamento violento do homem contra a mulher, em um relacionamento, manifesta-se:

- **Violência física (visual):** É aquela entendida como qualquer conduta que ofenda integridade ou saúde corporal da mulher. É praticada com uso de força física do agressor, que machuca a vítima de várias maneiras ou ainda com o uso de armas, exemplos: Bater, chutar, queimar, cortar e mutilar;

- **Violência psicológica (não-visual, mas muito extensa):** Qualquer conduta que cause dano emocional e diminuição da autoestima da mulher, nesse tipo de violência é muito comum a mulher ser proibida de trabalhar, es-



tudar, sair de casa, ou viajar, falar com amigos ou parentes;

- **Violência sexual (visual):** A violência sexual está baseada fundamentalmente na desigualdade entre homens e mulheres. Logo, é caracterizada como qualquer conduta que constranja a mulher a presenciar, a manter ou a participar de relação sexual não desejada; quando a mulher é obrigada a se prostituir, a fazer aborto, a usar anticoncepcionais contra a sua vontade ou quando a mesma sofre assédio sexual, mediante intimidação, ameaça, coação ou uso da força; que a induza a comercializar ou a utilizar, de qualquer modo, a sua sexualidade;

- **Violência patrimonial (visual-material):** importa em qualquer conduta que configure retenção, subtração, destruição parcial ou total de objetos pertencentes à mulher, instrumentos de trabalho, documentos pessoais,

bens, valores e direitos ou recursos econômicos, incluindo os destinados a satisfazer suas necessidades;

- **Violência moral (não-visual):** Entende-se por violência moral qualquer conduta que importe em calúnia, quando o agressor ou agressora afirma falsamente que aquela praticou crime que ela não cometeu; difamação; quando o agressor atribui à mulher fatos que maculem a sua reputação, ou injúria, ofende a dignidade da mulher. (Exemplos: Dar opinião contra a reputação moral, críticas mentirosas e xingamentos). Obs: Esse tipo de violência pode ocorrer também pela internet.

.....

**DENÚNCIAS
DISK 180**

**PATRULHA MARIA DA
PENHA (64) 98127-1810**

DELEGACIA

**ESPECIALIZADA NO
ATENDIMENTO À MULHER
(64) 3620-0950.**

.....



RECAL
RETÍFICA CARRÍJO

64 3621-3232 - 64 98436-7876
Av Doutor Gordon Q 178 L F - Setor Pauzanes

VOCÊ POSSUI SEGURO AGRÍCOLA?

■ Por **Fabiana Sommer**

É cada vez mais importante o produtor rural se assegurar das adversidades que podem acometer as lavouras, sejam elas climáticas, doenças e preço das commodities. As altas exposições à riscos afetam diretamente a rentabilidade das lavouras e neste contexto é que entra a importância de um bom seguro agrícola, pois ele trará tranquilidade para todos os elos da cadeia produtiva desde os ofertantes de insumos, passando pelas instituições que financiam o agro, os consumidores, o governo com suas políticas agrícolas, e principalmente o produtor rural o principal envolvido neste processo. O seguro agrícola é a tranquilidade que o produtor precisa para ter coragem de empreender no campo sem se preocupar com eventuais riscos de perda de patrimônio por eventos inesperados que podem vir a ocorrer na grande indústria em céu aberto que é o campo.

Abílio Oliveira Nato Neto é diretor de uma seguradora em Rio Verde e comenta que uma das principais preocupações no processo de evolução do seguro rural no Brasil sempre foi desenvolver produtos que abrangessem toda cadeia produtiva do agronegócio, com isso foram criadas várias



modalidades de seguro rural pensando desde proteger a vida do homem do campo, com seguro de vida do produtor rural, passando pelo seguro pecuário, seguro de florestas, seguro aquícola, seguro de penhor rural e benfeitorias que garantem as propriedades e equipamentos agrícolas e é claro o seguro agrícola que envolve a produção de grãos, frutas e hortícolas. **“Qualquer atividade de produção estará sujeita a variações, intempéries, variações de mercado e etc, por isso, a melhor ferramenta para se lidar com esses riscos é o seguro rural, portanto, ele é recomendado para todos os processos envolvidos na cadeia de produção, onde houver risco, o seguro é recomendado”,** explica Neto.

Um detalhe extremamente importante é na hora da contratação, esta deve ser reali-

zada através de um corretor especialista e principalmente de confiança do produtor. **“Atualmente temos ativo no mercado 14 seguradoras habilitadas para operar o ramo agrícola, cada seguradora oferta produtos com diferentes características e o corretor de seguros é o profissional mais capacitado para entender a necessidade do produtor e indicar a melhor opção de contratação diante do vasto cardápio oferecido pelas seguradoras”,** reforça.

O processo de escolha do seguro é outro ponto que deve ser observado, a comunicação é fundamental, pois o corretor de seguros precisa entender a real necessidade do produtor rural para repassar ao mesmo os produtos disponíveis pelas seguradoras e o que melhor atende a necessidade do produtor rural. **“Esse estreito relacionamento deve-se manter por toda vigência do seguro, o corretor precisa saber como está todo processo produtivo para agir o quanto antes em eventuais necessidades de acionamento do seguro. Diálogo, informação e parceria é a receita de se contratar e conduzir o melhor seguro”.**

O seguro agrícola é calculado pela dimensão da produtividade e histórico do clima

da região objeto do seguro. ***“Atualmente é possível se precificar e ajustar a cobertura do seguro de acordo com a necessidade individual de cada unidade de produção, é possível inclusive se estabelecer diferentes níveis de cobertura e custo do seguro por cada talhão dentro de uma mesma propriedade”.*** Vale ressaltar que todo o seguro é baseado em riscos e as seguradoras conseguem elaborar apólices que atendam todas as necessidades dos produtores rurais, que podem ir desde falta de germinação, seca, ventos, granizo, geada e diversas outras adversidades.

O Seguro Rural é um dos

mais importantes instrumentos de política agrícola, por permitir ao produtor proteger-se contra perdas decorrentes principalmente de fenômenos climáticos adversos, mas também abrange a atividade pecuária, o patrimônio do produtor rural, produtos, o crédito para comercialização desses produtos, além do seguro de vida dos produtores. ***“Não há dúvidas que o agro é o grande propulsor da economia brasileira, o produtor rural tem evoluído ano a ano seus níveis de produtividade no campo, todo esse processo porem, exige cada vez***

mais investimentos maiores em tecnologia e comprometimento do produtor com todo o processo; a contratação de seguros a exemplo de países de primeiro mundo, é a melhor ferramenta para o produtor mitigar os riscos da sua atividade, e continuar fazendo o que sempre fez de melhor que é alimentar o mundo”, conclui.

PROGRAMA DE SUBVENÇÃO AO PRÊMIO DO SEGURO RURAL

O programa de subvenção é uma ferramenta pública do Governo Federal, e de alguns governos estaduais, destinada a incentivar a contratação do seguro agrícola, através do pagamento por parte do governo do valor do seguro. A subvenção pode variar de 20% a 40% do valor do seguro dependendo da cultura. Para safra 2020/21 foi anunciado pelo governo um recorde de recurso a serem destinados a subvenção do seguro, esse valor saltou de 300 milhões na última safra para 1 bilhão para essa safra atual.



APROVEITE A SUBVENÇÃO DO GOVERNO FEDERAL.

SEGURO AGRÍCOLA

Coberturas:



Seca



Granizo



Incêndio



Raio

Unidade Rio Verde

(64) 3621-3470 | (64) 99646-3035

Av. Pedro Ludovico Teixeira 336 | Parque Bandeirantes

rioverde.seguralta.com.br



SEGURALTA
SEGUROS • CONSÓRCIOS • PREVIDÊNCIA

NO SINDICATO RURAL *OS ASSOCIADOS TEM* **VANTAGENS**



PARCEIROS

LUBRIMAIS

10%
DESC.

EM PAGAMENTOS
A VISTA



30%
DESC.

EM PAGAMENTOS
A VISTA



10%
DESC.

EM PAGAMENTOS
A VISTA

APROVEITE A OPORTUNIDADE DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL PRODUTOR RURAL

■ Por **Fabiana Sommer**

Adepto da realização de cursos através da parceria entre o Sindicato Rural e o Senar, o produtor rural Olávio Teles Fonseca proporcionou aos colaboradores da Fazenda o treinamento de operação de tratores e regulagem de implementos.

O curso foi realizado na propriedade rural e teve o acompanhamento do instrutor Marcos Mamprim, que ensinou aos colaboradores sobre: Ciclos de funcionamento do motor e regulagens; Ponto de equilíbrio dos motores e transmissões; Modelos e seleção de implementos; Regulagem de implementos; Capacidade operacional de implementos; Manutenção dos implementos; Operação do trator com segurança; Simbologia universal e segurança e saúde no trabalho; Motor e transmissão do trator agrícola; Sistemas do trator e suas respectivas manutenções; Plataforma do operador; Regulagem do trator; Acoplagem e regulagem do implemento; Planejamento operacional e Operação conjunto trator implemento.

De acordo com o produtor rural, a ideia foi proporcionar aos colaboradores da fazenda um treinamento com conteúdo



relevante que eles lidam diariamente. **“É preciso estarmos sempre buscando uma reciclagem nas nossas propriedades rurais e nada melhor do que oferecer para eles o treinamento de operação de tratores, regulagem**

de implementos e prática de acoplamento de grade niveladora, plantadeira entre outros implementos”, disse Olávio Teles.

O intuito dos treinamentos em maquinário, ofertados pelo Sindicato Rural de Rio Verde em parceria com a FAEG/SENAR, é capacitar o trabalhador rural para minimizar perdas e tirar o maior potencial do maquinário na execução das tarefas diárias, maximizando assim o lucro da produção. **“Em um setor tão competitivo, a qualificação profissional faz toda a diferença, aquela ideia de que para se trabalhar na roça não precisa de estudo ficou para trás há muito tempo, hoje é exigência fundamental na hora da contratação”**, explica o mobilizador Max Gomes.

Produtores interessados em capacitar GRATUITAMENTE as equipes de trabalho, diretamente nas propriedades rurais, podem solicitar os treinamentos com os Mobilizadores,

Maxwell Gomes 64 99299-4779

Alair Mendonça 64 99962-2638

Sintonizados com a formação profissional rural

O Senar é a maior escola da terra, como mostra o volume de produtores rurais, trabalhadores e profissionais do agro capacitados pela instituição em 2019. No ano passado, 553 mil pessoas foram beneficiadas. Na área de Formação Profissional Rural, foram mais de 64,4 mil e de Educação Formal, 25,6 mil alunos.

CASO DE SUCESSO

ENXAME DE OPORTUNIDADES

PRODUTORES DE MEL SE ESPECIALIZAM EM CURSOS DE APICULTURA DO SENAR E MAIS QUE TRIPLICAM QUANTIDADE EM COLHEITA

■ Por **Revana Oliveira**

Em Matrinchã, região do Vale do Araguaia, o produtor Cícero Gabriel da Silva trabalhou por muitos anos em apiários da região, mas a renda ficou pequena demais. Há 8 anos, ele resolveu produzir mel por conta própria. Começou com 20 colmeias e uma produção de cerca de 300 quilos por ano. Apesar do esforço, a atividade não fluía. Por causa disso, Cícero procurou o Senar Goiás. Com as orientações, conseguiu ampliar os apiários, passando de dois para cinco e hoje são 45 colmeias, quase quadruplicando a produção. **“Tudo começou pelos cursos, onde aprendi sobre captura de enxames, criação de abelhas rainhas e**



Foto: Fredox Carvalho

diversas técnicas de manejo. Depois passei a contar com a Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) do Senar Goiás. Por dois anos eu fui acompanhado por um técnico, que me ensinou a calcular, produção, despesa, receita e

como poderia fazer investimentos seguros. Mudei a forma de trabalho no apiário, colocando cavaletes forrados com lona para evitar que



TRADIÇÃO EM SAÚDE & NUTRIÇÃO ANIMAL

64 3621-1667



PRESENCE

insetos atacassem as caixas das abelhas. O resultado de tudo isso foi uma produção de mais de uma tonelada de mel, em 2019, e esse ano a expectativa é superar essa quantidade”, explica.

Devido ao trabalho do Senar e junto a outros produtores na região, foi criada pelos apicultores uma associação chamada de Agromel. Foram instalados maquinários onde o mel é processado e embalado para a venda.

Da Cidade de Goiás vem outro Caso de Sucesso pauta-do pelo trabalho Senar Goiás. Em 2016, o produtor Fernando Caetano começou com a produção de mel na Fazenda José Alves, de propriedade do pai. O Interesse pela apicultura surgiu depois de trabalhar por 10 anos em Goiânia e decidir voltar para o campo. No início da atividade, ele imaginava que era só capturar enxames e colocar nas caixas. Com pouca ideia de um manejo adequado acabou perdendo muitas col-

meias. ***“Eu não sabia colocar cera nas caixas, entrava água da chuva, entre outros problemas. Também não preparava alimentação na entressafra e muitas abelhas foram embora. A produção de mel era muito pequena”***, conta.

Com a carreira de apicultor sendo prejudicada, foi preciso buscar qualificação. Nesse período Fernando conheceu o Senar Goiás e fez os cursos de apicultura básica e apicultura avançada. A partir disso, ele aprendeu as técnicas corretas de manejo e se associou ao primo João Paulo Fogassa, ensinando a ele, na prática, tudo que aprendeu no curso. Agora a produção só aumenta. ***“Em 2019, nós colhemos 56 litros de mel e em 2020 já mais que dobramos para 140 litros. Vendemos a R\$ 50 reais o litro. O mel tem muita qualidade. Nossa meta é seguir por esse caminho e espero continuar contando com a assistência do Senar Goiás, porque para nós foi um divisor entre prejuízo e boa produção”***, conclui Fernando Caetano.

Os planos são de produzir uma tonelada de mel. ***“Acho que uma meta anual seria de 1 mil quilos ou até muito mais que isso. Os conhecimentos do Senar Goiás nos permitem pensar grande”***, afirma João Paulo. Os primos destacam o programa ATeG do Senar Goiás como o grande diferencial na apicultura. Eles foram assistidos pelo técnico do Senar Goiás, Elias da Silveira Pinto. ***“Existe uma grande diferença entre o apicultor e o ‘meleiro’. O***

apicultor realmente ama a atividade, o trabalho com as abelhas e busca sempre aprimorar. Já o ‘meleiro’ só se interessa pelo dinheiro do mel”, informa o técnico.

De acordo com Elias, durante o trabalho de assistência técnica foi possível corrigir algumas falhas, tanto que Fernando e o primo passaram a fazer alimentação proteica e energética para as abelhas, enumerar os enxames melhores para fazer divisão, trocar cera do ninho e também a fazer seleção e substituição de rainhas. ***“Tudo isso foi primordial para a evolução da produção”***, detalha.

APICULTURA EM GOIÁS

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), de 2017/2018, apontam que em Goiás a apicultura ainda é pouco explorada, já que o Estado é o 16º produtor de mel do País, com 336,2 toneladas. Os municípios com maior destaque são Orizona com 55 toneladas, Goiandira 30 toneladas e



Porangatu 23,6 toneladas.

Segundo a Associação dos Apicultores do Estado de Goiás (Api-Goiás), existem mais de mil apicultores inscritos em grupos nas redes sociais. A maioria é formada por pequenos produtores, mas há também apicultores com mais de 500 colmeias. Apesar da atividade ganhar constantemente novos adeptos em no estado, a grande maioria dos apicultores não tem qualquer registro, trabalhando na informalidade, assim não se sabe ao certo quantos surgiram nos últimos anos e o quanto produzem.

“A apicultura traz um retorno rápido aos investimentos. A maioria dos apicultores vai crescendo aos poucos, aplicando na atividade os ganhos que vai tendo ano a ano. Para entrar na atividade é preciso fazer um curso de Iniciação Apícola e depois cursos mais avançados. Também é importante ter um bom relacionamento com outros apicultores para



aprender com quem tem mais experiência”, orienta Maria José Oliveira de Faria Almeida, presidente da Api-Goiás.

De acordo com ela, a produção de mel depende de vários fatores: enxames fortes, manejo adequado e boa florada do cerrado, que por sinal este ano foi excelente. Quem estava com os enxames fortes e fez um manejo adequado está colhendo até 50% a mais que nos anos anteriores com o mesmo número de colmeias.

QUALIFICAÇÃO NA APICULTURA

Os cursos de apicultura do Senar Goiás informam sobre cadeia do mel – Goiás e Brasil, a estrutura organizacional e características das colmeias, além de como instalar apiários, fa-

zer avaliação de colmeias, sequenciamento de enxames, viabilidade econômica e custos de implantação de apiário.

De acordo com a coordenadora técnica do Senar/GO, zootecnista Claudimeire de Castro, a apicultura representa uma atividade de renda extra através da venda do mel e seus subprodutos. ***“A profissão é rentável e de investimento baixo, sendo um ótimo negócio, já que ela permite conciliar com outro tipo de produção”***.

Na sequência as técnicas avançadas permitem que os produtores ampliem o manejo na área. ***“Os treinamentos fazem o participante se encantar com a vida das abelhas. Nossas mensagens promovem a partir do conhecimento popular cultural o despertar da curiosidade em esclarecer fatos ocorridos no passado. Aí a pessoa começa o processo de transformação em um apicultor”***, ressalta o instrutor do Senar Goiás, Túlio Ribeiro.

Troca de Óleo **LUBRIMAIS**

☎ 3613-1166

Av. João Belo, 53 • Jd. Goiás (ao lado dos Correios)



SEGURO RURAL

Proteção e tranquilidade para você produtor rural, com produtos especializados:

- SEGUROS DE MÁQUINAS E BENFEITORIAS;
- SEGURO PECUÁRIO;
- SEGURO COLHEITA GARANTIDA;
- SEGURO FATURAMENTO AGRÍCOLA;
- SEGURO CANAVIAL;
- SEGURO FLORESTAS;
- SEGURO CAFEZAL;
- SEGURO VIDA PRODUTOR RURAL;
- SEGURO VIDA TRABALHADORES;
- SEGURO VIDA TOMADOR CRÉDITO.

Procure sua agência e garanta sua ampla proteção



Consórcio do SICOOB

FAÇA SEU SONHO ACONTECER COM
TRANQUILIDADE E SEGURANÇA.



INVISTA UM POUCO POR MÊS E CONQUISTE O QUE PLANEJOU.

Todo mundo tem um sonho. Comprar uma casa, trocar de carro ou até mesmo fazer um curso no exterior. Seja qual for o seu, no Consórcio do Sicoob fica mais fácil realizar. Você conta com **parcelas acessíveis e sem juros**, com **taxas de administração competitivas** e o **menor custo final**. Compare e decida.

Faça uma simulação pelo App Sicoob
ou procure uma cooperativa.

Acesse sicoobconsorcios.com.br e saiba mais.



FISIOTERAPIA E EQUOTERAPIA

■ Por **Ma. Maira Paz Rodrigues** - Fisioterapeuta, Mestre em Ciências Aplicadas à Saúde

A fisioterapia é a ciência que estuda, previne e trata distúrbios cinético funcionais em órgãos e sistemas do corpo humano, que podem ser ocasionados por alterações genéticas e/ou adquiridas.

O fisioterapeuta é o profissional da área da saúde, que possui formação superior, sendo habilitado a construir diagnóstico cinético funcional (movimento e função), prescrever condutas fisioterapêuticas, ordenar e induzir o paciente, bem como, acompanhar sua evolução e verificar as condições para uma possível alta fisioterápica.

A equoterapia é um método terapêutico onde se utiliza o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar com profissionais da saúde, dentre eles, o fisioterapeuta, educação e equitação, afim de desenvolver no praticante o desenvolvimento biológico, físico e social de indivíduos que possuem necessidades especiais, educativas, deficiências neurológicas e/ou musculoesqueléticas. Neste método, a reabilitação é embasada principalmente no andar do cavalo que produz deslocamentos e resultam em um movimento tridimensional que é semelhante ao da pelve



humana durante seu caminhar.

O diferencial da equoterapia é que neste método, o cavalo é utilizado como um meio de se alcançar os objetivos fisioterápicos que favorecem a cinesioterapia (terapia através dos movimentos), proporcionando evolução terapêutica em diversas patologias.

A terapia com cavalos exige, do praticante, atuação do corpo como um todo, contribuindo assim para os benefícios que este tratamento pode ocasionar, tais como:

- Desenvolver do alinhamento corporal, equilíbrio estático e dinâmico, postura corporal, coordenação motora, controle de tronco
- Estimular a sensibilidade tátil, visual, auditiva e olfativa
- Promover organização e consciência corporal
- Tonificar e Estimular a força muscular
- Atuar sobre o tônus muscular
- Gerar relaxamento muscular

Os citados benefícios são propostos como

objetivos que o profissional da fisioterapia geralmente deseja alcançar durante um programa fisioterapêutico.

É importante ressaltar que o fisioterapeuta deve observar as demandas de seus praticantes, planejando assim uma intervenção apropriada, a partir de uma avaliação prévia minuciosa, que irá detectar indicação ou contraindicação terapêutica, estabelecendo objetivos e condutas que devem ser adotados. A avaliação mencionada deve ocorrer com uma certa frequência, pois novas avaliações ou reavaliações, possibilitam a determinação do grau de evolução do praticante e também de uma reprogramação da intervenção fisioterapêutica.

Em síntese, o fisioterapeuta ao utilizar a equoterapia, favorece o paciente em diversos aspectos, obtendo resultados proveitosos, pois além de motivar o praticante, o método gera prazer por conter um elemento lúdico e facilitador, que pode desenvolver a afetividade, a autoestima e a concentração, assim o fato do praticante estar em contato com este animal mostra ser fundamental na reabilitação de um indivíduo que utiliza o cavalo como principal instrumento para a atividade terapêutica.

■ Renildo Teixeira



Foto: Reprodução

INGREDIENTES

- 3 A 4 BANANAS PRATA MADURAS
- 350G DE DOCE DE LEITE PRONTO (DE BOA QUALIDADE)
- 1 PACOTE DE BISCOITO DE MAISENA OU DE LEITE MALTADO
- 60 G DE MANTEIGA DERRETIDA
- 400 ML CREME DE LEITE FRESCO BEM GELADO (PODE SER SUBSTITUÍDO POR SUSPIROS INTEIROS OU TRITURADOS)
- 100 G DE AÇÚCAR DE CONFEITEIRO (SE OPTAR POR SUSPIROS – MAIS FÁCIL – DESCONSIDERAR O AÇÚCAR)
- CACAU EM PÓ OU RASPAS DE CHOCOLATE PARA DECORAR

MODO DE PREPARO

Triture em migalhas o biscoito e misture com a manteiga derretida.

Cubra uma forma de fundo removível de cerca de 22/ 24 cm com esta massa, suba um pouco nas laterais.

Cubra a massa com o doce de leite.

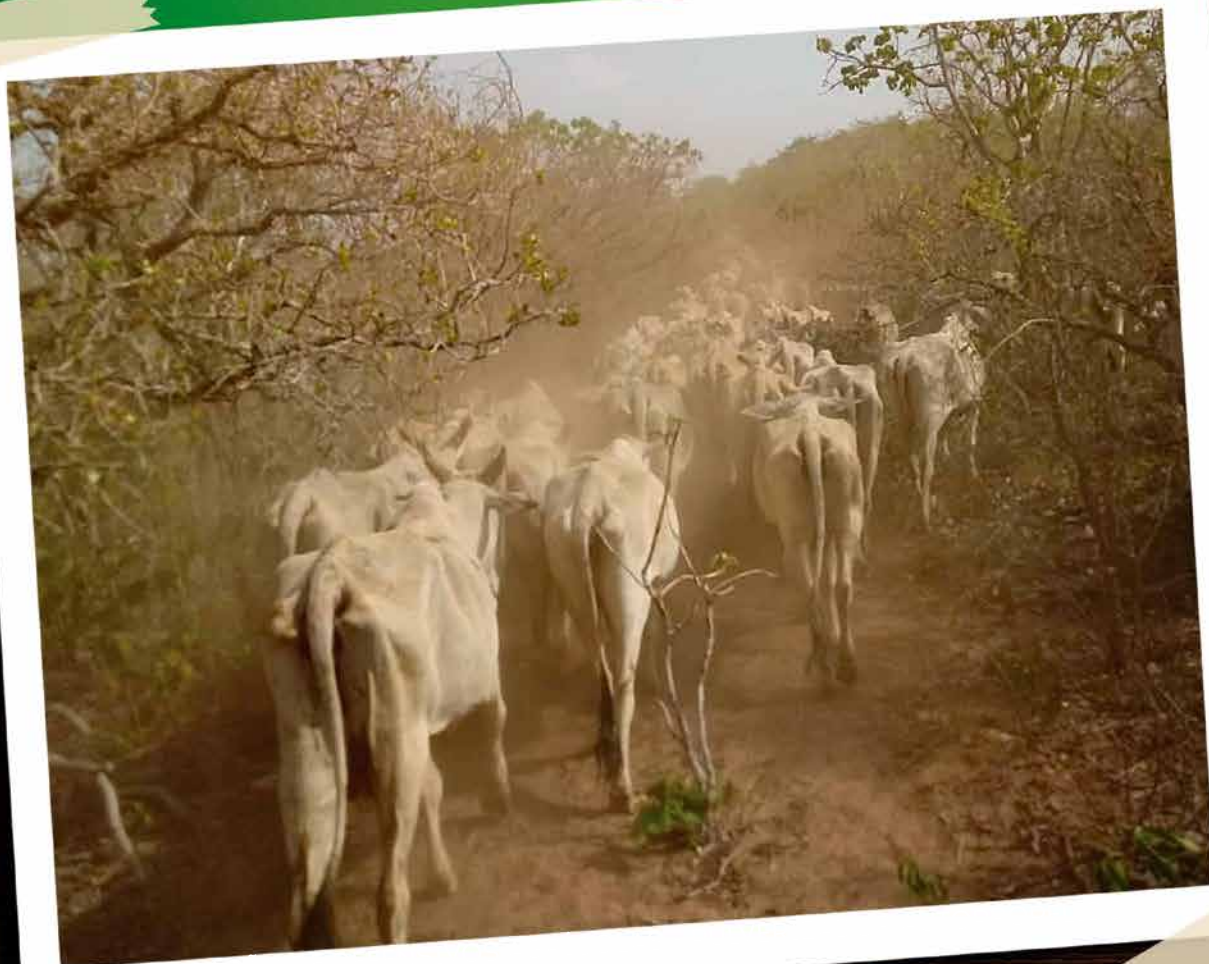
Corte as bananas em rodela e disponha sobre o doce de leite.

Cubra com o creme de chantilly ou com os suspiros inteiros ou triturados.



FOTOGRAFIA

**FOTO:
FAGNER ALVES**



O Sindicato Rural de Rio Verde oferece este espaço à divulgação de fotografias relacionadas ao agronegócio, curiosidades ou mesmo fatos históricos. Envie sua fotografia para o e-mail: comunicacao@sindicatoruralderioverde.com.br e participe. Mais informações pelo telefone 3051-8700.



O MAIS TRADICIONAL LEILÃO DO SUDOESTE GOIANO

LEILÃO ESPECIAL CARGA FECHADA

27.OUT
A PARTIR DAS 19H



CRIA, REGRUA E ENGORDA

REALIZAÇÃO



DEGO
DO LEILÃO

TRANSMISSÃO



Assista em: youtube.com/leilaosindicatordoruralderioverde
A partir das 19h